



Variação na longevidade floral e padrões de antese entre acessos de maracujá ornamental.

Autores: Maria Fernanda dos Santos Silva¹, Igor Leonardo Barbosa Pires², Simone Santos Lira Silva³, Fábio Valério Conceição Lopes⁴, Vivian Loges⁵

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco - SEDE, DEPA/PPGAMPG/Laflor, Recife-PE, 50710-380, Brasil.

E-mail do autor correspondente: fernanda.mfss.01@gmail.com

As flores de *Passiflora* apresentam morfologia complexa e elevada variação cromática, com tonalidades de intensas a suaves, conferindo ao gênero expressivo valor ornamental. Associada ao elevado número de flores por planta e à capacidade de florescimento em diferentes períodos do ano, essa diversidade amplia o potencial de uso das espécies no mercado ornamental, paisagismo e em sistemas de fachadas verdes, onde atuam simultaneamente como elementos estéticos e funcionais. Entretanto, as flores do gênero são efêmeras, abrindo-se apenas uma vez e permanecendo viáveis por poucas horas. Essa característica torna o padrão de floração um critério relevante na seleção de genótipos com maior valor ornamental e melhor adaptação às condições de cultivo. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento floral de diferentes acessos de *Passiflora*, com ênfase nos horários de abertura (antese), fechamento das flores e duração da floração, sob condições edafoclimáticas da Zona da Mata de Pernambuco, Brasil. O experimento foi a pleno sol, no solo e com plantas conduzidas em telas metálicas (alambrados) de 1,80 m de altura, visando à formação de fachadas verdes. As plantas foram submetidas a sistema de irrigação automática por gotejamento. As avaliações ocorreram ao longo de dez meses, registrando-se a duração da floração, o horário de antese e o tempo de permanência das flores abertas. Os acessos BRS Sertão Forte, BRS Rósea Púrpura, BRS Estrela do Cerrado e PCIN apresentaram maior duração floral, variando entre 10 e 13 horas, com antese predominantemente matutina. Os acessos BRS Rubi do Cerrado, BRS Céu do Cerrado, PCOC, PVES e PWAT apresentaram duração intermediária da floração, entre 5 e 9 horas, sendo a maioria com antese matutina, exceto BRS Rubi do Cerrado e BRS Céu do Cerrado, que exibiram antese vespertina. O acesso PMIS destacou-se pelo menor período de duração floral, em torno de 4 horas, além de baixa produtividade floral. Os resultados indicam que o horário e a duração da floração influenciam diretamente o valor ornamental dos acessos avaliados, subsidiando a seleção de genótipos mais adaptados às condições ambientais, às exigências do mercado ornamental e ao uso em cidades verdes, especialmente na proteção e qualificação de fachadas.

Palavras-chave: *Passiflora*; Fachadas verdes; Longevidade floral.

Agradecimentos: FACEPE, CAPES, CNPq, EMBRAPA, Jardim Botânico do Recife.